



RELATÓRIO DA REUNIÃO OCORRIDA NO DIA 06/07 NO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

A reunião inicia às 16h30, com a Pauta anunciada pelo Secretário Duvanier que foi a seguinte:

- 1 - Relatório da Oficina sobre o PL 1992 que trata da Previdência Complementar;
 - 2- Acordo sobre o PL 248;
 - 3- Oficina sobre o PLP 549;
 - 4- Negociações Econômicas
-
- 1- O Secretário foi taxativo em afirmar que em nenhuma hipótese o Governo retira o PL 1992 do Congresso, sem que haja um outro para substituí-lo, ou seja, o Governo está decidido em implementar a Previdência complementar para os servidores públicos federais. Ficou definido que fosse redigido um relatório descrevendo as posições divergentes entre a bancada sindical e os representantes do Governo, presentes na referida oficina realizada no dia 21/07 que debateu o PL 1992 e que certamente ajudará na discussão sobre o referido Projeto.
 - 2- O ministério do Planejamento enviará às Entidades sindicais, uma minuta de Projeto que se contrapõe ao PL 248 que está no Congresso e trata sobre a avaliação de desempenho dos servidores públicos federais para que as mesmas possam discutí-lo.
 - 3- Será realizada no próximo dia 28/07, uma oficina para debater o PLP 549 que trata do congelamento dos salários dos servidores públicos por dez anos e no dia 21/07 ocorrerá uma oficina sobre o PL 1749, que foi encaminhado pelo Governo ao Congresso em regime de urgência para substituir a MP 520, que privatiza os hospitais universitários,
 - 4- Em relação ao ponto que tratava das negociações econômicas, o Secretário Duvanier apresentou uma tabela, em que mostrava o impacto de aproximadamente 19 bilhões no orçamento da União para as demandas apresentadas pelas entidades sindicais e o tempo todo tentou justificar a falta de proposta concreta de recuperação salarial e de uma política de valorização do servidor público por parte do governo Dilma.



Em meio à falta de disposição do Secretário em apresentar uma proposta concreta (linear e específica) de reajuste para o conjunto dos servidores federais, foi proposto pelas entidades ao Secretário Duvanier que o Governo desembolsaria R\$ 20 bilhões para reajuste linear e inicial e R\$ 30 bilhões para os reajustes específicos.

Enfim, o resultado não trouxe o resultado que o conjunto dos servidores públicos federais esperava, ou seja, uma proposta quantitativa que pelo menos demonstre o interesse do governo em negociar.

Ficou agendada uma data para o próximo dia 15/07 uma nova reunião no MPOG e é de se esperar que o governo sinalize com uma proposta de reajuste salarial.

Diretores participantes pelo SINASEFE:
Sílvia Rotter (Coord. Geral) e
José de Araújo (Coord. Pol. Educacionais)